

75 ANOS DA GRAÇA DIVINA

O desejo de conhecer e fazer conhecer sempre algo a mais da nossa história, levou a pesquisar os eventos mais importantes que marcaram o nosso caminho a partir dos inícios.

É uma apresentação breve, porém não deixará de despertar, especialmente nas Irmãs mais idosas, recordações de outras épocas- momentos, acontecimentos, pessoas- suscitando sentimentos e emoções.

Todas nós, recordando os vários acontecimentos, poderemos perceber como Deus norteou o caminho da nossa família missionária, ano após ano, afim de que pudéssemos viver nossa específica participação na sua missão redentora, sempre fiéis à graça das origens.

Leiamos estes acontecimentos sentindo-nos parte viva desta história que Deus compôs, se servindo também de cada uma de nós e a Ele renovamos nosso agradecimento.

8 de dezembro de 1936

Após longos anos de paciente espera, hoje, oito de dezembro de 1936, festa da Imaculada Conceição, em uma pequena casa alugada situada na Rua Cesare Melloni, 15, de modo reservado, modesta e silenciosamente, deu-se início à nova Congregação das Irmãs Missionárias do Pontifício Instituto das Missões Estrangeiras.

(Me. Dones , Crônica Histórica)

1937

Na Villa Boschetto – Primeiro aniversário (8 de dezembro)

Ao encontro comunitário pela manhã seguiu o ato de consagração rezado pela primeira vez no ano passado diante do mesmo quadro da Imaculada, agora colocado no noviciado (Diário da comunidade) A pequena semente humildemente tinha sido lançada, e a graça de Deus a tinha fecundado. (Crônica da Congregação).

1938

Reconhecimento jurídico da Congregação

[No dia 25 de março] S. Eminência o Card. Alfredo Ildefonso Schuster, arcebispo de Milão se dignava emitir o decreto de ereção canônica da nova Congregação com o título “IRMÃS MISSIONÁRIAS DA IMACULADA”, e aprovando as Constituições ad experimentum ...Começava assim o período de seis meses de postulado...A primeira Vestição aconteceria mais tarde...

Como não agradecer a Deus por tudo isso? (Crônica da Congregação)

1939

Visita de Dom Grassi que prometeu uma missão na Índia (16 de junho).

Bispo de Bezwada era S. Excia. Dom Domenico Grassi, que naquele tempo encontrava-se na Itália. Tinha sido informado da nova Congregação Missionária de Villa Boschetto e quis conhece-la. Com sua benção garantiu as Irmãs que regressando à Índia teria preparado um lugar também para elas... Esta promessa encheu os corações de entusiasmo (Crônica da Congregação).

1940

Profissão das primeiras Missionárias da Imaculada (3/15 de outubro)

3 de outubro: Profissão da Ir. Maria Igilda

15 de outubro: profissão das outras Irmãs do primeiro grupo.

Dom Balconi presidiu à cerimônia (15 de outubro).

Dom Balconi agora via realizar-se a obra que Deus tinha almejado... Diante de Jesus Eucaristia que o celebrante levantava diante de cada uma das neo-professas, estas pronunciavam os S. Votos (Crônica da Congregação)

1941

A difícil situação causada pela guerra

As restrições do governo tornavam difícil a vida (Crônica da Congregação)

Desde hoje (1° de outubro) o pão está racionado. A nossa Rev. Madre faz o possível para obter batatas, para compensar a falta de alimentos, mas continua recomendando o espírito de sacrifício (Diário da comunidade).

1942

40° aniversário de profissão da Me. Dones

Não obstante as muitas tribulações, não podíamos esquecer a recordação do dia 28 de outubro: os 40 anos de Profissão religiosa de Madre Dones. Ela teria desejado que esta data passasse despercebida, mas enfim acabou condescendendo ao desejo de suas filhas (Crônica da Congregação).

1943

Visita pastoral do Card. Schuster (4 de março)

As Irmãs desejavam intensamente a visita de seu Pastor e foi acolhido com regozijo de filhas devotas [...] Sendo monge, conhecia bem a importância da obediência e recomendou de amar esta virtude indispensável às missionárias (Crônica da Congregação)

1944

Morte de Ir. Rosaria Cereda (28 de março)

Comovida, a Madre comunica à comunidade a triste notícia. É a primeira flor deste místico jardim a ela confiado, que Deus colheu

para transplantá-la ao Céu! Logo oferecemos orações de sufrágio (Diário da comunidade).

Um túmulo é uma pregação e uma lembrança, uma cátedra e um altar, um empenho e um vínculo (Dom Balconi, O que tenho eu vos dou).

1945

Início da comunidade S. Siro – Milão (18 de outubro)

Grande evento: a nossa Madre partiu para Milão com quatro Irmãs... certamente contentes, mas bastante comovidas.

No dia 6 de novembro Madre Dones com duas Irmãs foi homenagear o Cardeal que logo as encorajou a santificar a Casa, conhecida em todo lugar com o nome de “Villa triste”: “De agora em diante será chamada Villa Santa”.

Na Casa S. Siro, os recreios eram de uma alegria espontânea: narra-se fatos, acontecimentos e anedotas, havia brincadeiras e diversões, encorajadas por Madre Dones, sempre presente no recreio (Diário da comunidade, Crônica da Congregação)

1946

Primeira Profissão perpétua (12 de setembro)

Hoje há um grande acontecimento, a Primeira Profissão perpétua que se faz na Congregação e pela qual agradecemos de todo coração a Deus que nestes dez anos concedeu muitas graças a nós e à Congregação (Diário da comunidade).

1947

Primeiro pedido de Irmãs para a missão (23 de julho)

O Bispo de Bezwada (Dom Grassi) encarregou seu Vigário (Mons. Bianchi, na Itália para o Capítulo geral) de pedir o envio de pelo menos quatro Irmãs para a sua missão.

A grande novidade foi logo anunciada às casas de Milão e Monza. (Crônica da Congregação)

1948

Passagem de Me. Dones às Missionárias da Imaculada.

Dia 9 de janeiro: a Madre, ajudada por Ir. M. Igilda vestiu o hábito das Missionárias da Imaculada. Aquele momento foi comovedor para as duas religiosas: a Madre deixava o hábito que vestiu por tantos anos, e Ir. M. Igilda via agregada a sua família religiosa aquela que tinha sido Madre e Mestra nos difíceis inícios da fundação.

Dia 10 de janeiro: Data inesquecível para a Madre e a Congregação. Madre Dones com voz firme e clara pronunciou a fórmula dos votos segundo as Constituições das Missionárias da Imaculada (Crônica da Congregação).

Autorização para ingressar na Índia (25 de março)

Uma notícia consoladora: as Missionárias da Imaculada receberam a autorização para entrar na Índia. Dez anos atrás, Sua Em. o Cardeal entregou o decreto de ereção canônica do Congregação; após um decênio abria-se o caminho para as missões. (Crônica da Congregação).

Primeira partida para a Índia (30 de agosto)

[Em Genova] A Madre abraçou as filhas que partiam... Ir. M. Igilda despediu-se delas beijando-as fraternamente com a tristeza de não poder partir com elas. Dom Balconi deu a todas, sua comovida bênção. (Crônica da Congregação).

1949

Morte de Ir. Paola Barlassina, na Índia (3 de junho)

Infelizmente na Índia abria-se uma página sofrida de sacrifícios e renúncias... Ir. Paola faleceu no dia 3 de junho deixando a pequena comunidade de Gudivada em uma angústia profunda. Era a primeira semente lançada em terra indiana (Crônica da Congregação).

1950

Madre Dones acompanhará as Irmãs do segundo grupo destinadas para a Índia.

A notícia (da decisão) foi dada na comunidade de Boschetto no dia 12 de setembro... Aquela noite durante a ceia e no recreio houve manifestações de entusiasmo e felicidade. Estas circunstâncias não podem ser descritas; é necessário estar presentes e desfrutar aquele momento. (Crônica da Congregação).

1951

Chegada de Madre Dones a Gudivada (11 de agosto)

Pode-se imaginar a comoção do encontro tão desejado [pelas Irmãs], após os acontecimentos dolorosos daqueles anos na missão (Crônica da Congregação).

1952

Morte de Padre Manna (15 de setembro)

Tinha dado seu apoio prestigioso e apaixonado à fundação da nova família religiosa e as Irmãs lembravam-se dele com afeto filial e com devoção. (Crônica da Congregação).

1953

Primeira partida para o Paquistão (30 de outubro)

A Madre comunicou os nomes das Irmãs destinadas... Foi um momento emocionante para todas... Começaram logo os preparativos para a partida (Crônica da Congregação).

Primeiro Capítulo geral

No dia 20 de agosto uma S. Missa em honra do Espírito Santo marcou a abertura do acontecimento extraordinário... Procedeu-se à votação secreta da Superiora Geral... O resultado foi a reeleição da Madre Giuseppina Dones (Crônica da Congregação).

1954

Primeira partida para o Brasil

Considerados seriamente todos os motivos [do pedido] os Superiores decidiram providenciar logo uma partida para o Brasil, à custa de fadigas e sacrifícios... E em 27 de junho partiram de Genova: Ir. Chiara, Ir. Concetta [Celestina], Ir. Filippa, Ir. Leontina (Crônica da Congregação).

As nossas Irmãs até ontem só na Ásia, passam também para a América... Pedrinhas poderá ser o primeiro ponto de partida para uma atividade mais extensa e decididamente mais missionária (Mons. Balconi, O que tenho eu vos dou).

1955

Ereção da Delegação Índia

A Congregação sente a necessidade de estruturas organizativas.

Em 10 de janeiro a Rev. Madre comunica a nomeação de Ir. M. Luigia [Clara Bellotti] como Superiora da Delegação Índia com responsabilidade nas comunidades do Paquistão (Diário da comunidade de Milão)

As primeiras postulantes indianas começam o noviciado

O Noviciado de Bhimavaram no dia 8 de dezembro dava à Congregação as primeiras neo-noviças as quais receberam a uniforme religioso pelas mãos de S. Excia. Dom De Battista (Relatório anual).

1956

20º aniversário de fundação

Magnificat anima mea Dominum! Eis o canto de agradecimento que nasce espontâneo do nosso coração no vigésimo aniversário da nossa querida Congregação [...] Ao recordar esses vinte anos, permaneça em todas o vivo desejo que se realize em nós o versículo do salmo "Ecce quam bonum et quam jucundum habitare fratres in unum"(Relatório anual).

É divulgado o primeiro número de “Sicut Liliium” um simples periódico que, como contou uma aspirante, suscitou o desejo de conhecer a Congregação que publicava o opúsculo (Crônica da Congregação).

1957

Início da nossa presença em Rancio di Lecco na casa do PIME
[As Irmãs] partiram no dia 22 de maio, esperadas com intenso anseio pelos missionários, os quais finalmente tinham a assistência das Irmãs que tornaria mais fácil a vida quotidiana deles (Crônica da Congregação).

1958

A Congregação torna-se internacional
*Na festa da Epifania (6 de janeiro) as primeiras noviças indianas fazem a Profissão religiosa (cf. Relatório anual).
Epifania. Passamos a festa em santa alegria lembrando as nossas Irmãs indianas que hoje fazem a Profissão (Diário da comunidade de Milão).*

O ano terminou com mais uma agradável novidade. Duas nossas queridas Irmãs indianas: Ir. M. Pauline e Ir. M. Florence chegaram no dia 19 de dezembro a Genova, com o navio “Austrália”, para frequentarem a faculdade de medicina na Universidade de Padova (Relatório anual).

1959

Visita de Dom Balconi à Índia e Paquistão
O ano 1959 guardava para nós, a grande e quase inesperada alegria da visita de S. Excia. Dom Balconi, nosso venerado Superior, cuja lembrança ficará permanente. Ele chegou a Bhimavaram no dia 11 de janeiro.

A chegada de S. Excia. Dom Balconi no dia 11 de fevereiro foi para as nossas Irmãs do Bangladesh um acontecimento muito almejado e esperado. (Relatório anual).

1960

Início da presença nos Estados Unidos.

A partida [das Irmãs] foi fixada para o dia 31 de janeiro.

No aeroporto da Malpensa... Um tamanho movimento que não deixou tempo para pensar na separação; mas na hora das últimas saudações, quando o avião levantou vôo no espaço, o olhar das duas Irmãs acompanhantes permaneceu fixo até quando foi possível enxergá-lo, quase querendo transmitir às queridas Irmãs a voz do coração. (Relatório anual e Crônica da Congregação).

Criação da Delegação Brasil (25 de março)

Ir. M. Marta [Iole Pirozzi] é nomeada Superiora da Delegação Brasil (cf. Relatório anual).

Inauguração da casa de formação em Assis.

O erigido noviciado brasileiro é inaugurado no dia 21 de abril de 1960.

Ir. Raffaella [Annamaria] escreve: "O Bispo de Londrina aceitou de presidir a cerimônia... A igreja ficou repleta de fiéis... As Missionárias da Imaculada todas presentes com as aspirantes e a Me. Delegada, Ir. M. Marta Pirozzi... tudo fala do meu Boschetto, dos dias passados no anseio de voar logo para Países distantes..."(cf. Crônica da Congregação)

1961

25º aniversário de fundação.

O 25º ano da fundação da nossa Congregação foi encerrado com a linda festa da Imaculada... Em todas as casas da Itália e das Missões foi festejado do melhor modo possível... Um agradecimento ao Superior Geral e a todos os Padres do PIME que contribuíram a tornar solene o nosso Jubileu. Mas de maneira especial elevamos a Deus o nosso hino agradecimento... (Relatório anual).

1962

A Congregação recebeu a aprovação de direito pontifício
*Este é o dia que o Senhor fez dia que será memorável na história da Congregação: o anúncio oficial nos foi concedido com o Decretum laudis pelo qual a Congregação é declarada de Direito Pontifício em data de **2 de abril de 1962** e as Constituições são aprovadas “ad septenium”*(Diário da comunidade de Milão, 21 de abril).

1963

Profissão das primeiras 5 Irmãs brasileiras (6 de janeiro).
O dia da Epifania o primeiro grupo das nossas queridas Irmãs brasileiras alcançou o ideal emitindo os Votos (Relatório anual)

2° Capítulo geral (17-19 de agosto)

Acontecimento de grande importância foi o Capítulo geral que, em 19 de agosto, elegeu a nova Superiora Geral: Madre Luigia [Clara] Bellotti que assumiu a grande responsabilidade, pois, como todas sabem, nossa Madre Giuseppina Dones tinha declarado que renunciava: ato que nos comoveu profundamente (Relatório anual).

1964

Profissão da primeira Irmã bengalesa (6 de janeiro)
Ir. Germana do Paquistão foi à Índia e retornou com a Rev. Madre em visita àquelas Casas. Retornou também Ir. Adelaide [Golapi], a primeira Irmã paquistanesa que havia completado seu noviciado na Índia (cf. Relatório anual).
...Ela dará uma boa ajuda às nossas Irmãs, mas é muito sozinha: precisamos de muitas Irmãs nativas, esperamos poder tê-las logo (Me. Bellotti, Carta circular, 27 de janeiro)

1965

Do Norte ao Sul da Itália
11 de fevereiro: inauguração em Merate da Casa do Noviciado “S. Coração”, onde se transferiram as Noviças e Postulantes;

14 de março: abertura em Cornuda da “Casa della Madonna della Rocca”;

31 de outubro: abertura em Busto Arsizio da “Casa Angeli Custodi”

17 de novembro: abertura em Gela da comunidade para a gestão da Clínica “S. Bárbara”;

19 de novembro: abertura em Roma da “Casa S. Giuseppe”

Mais um ano de inúmeras graças que a bondade de Deus não deixa de derramar sobre nós (cf. Relatório anual).

O Instituto é reconhecido juridicamente

Depois de longas negociações que duraram cerca de dois anos, finalmente, em 21 de dezembro de 1965, nossa Congregação é juridicamente reconhecida, através de um decreto do Presidente da República (cf. Relatório anual).

1966

Criação da Delegação Paquistão Oriental (8 de dezembro)

No dia 11 de dezembro (domingo) festejamos Ir. Giuditta [Carmela] Corti nomeada Madre Delegada do Paquistão (Cf. Relatório anual).

1967

Morte de Me. Dones (8 de maio)

...sua partida foi sentida e a lembrança dela não falta, não pode faltar. Ela suportou as incertezas, o peso, as dificuldades dos inícios...

Todas as Casas tiveram expressões comovidas de saudade e afeto para Quem do Céu continuará velando com amor materno sobre nós (Relatório anual).

1968

Início da presença em Hong Kong (11 de setembro)

Ir. Olga [Maddalena] Pirodda partiu no dia 28 de agosto para Hong Kong. Durante a viagem irá parar na Índia para uma breve visita naquele campo missionário, e partirá com Ir. Annamaria [Theresa]

Pathickal. São as primeiras duas Irmãs que vão preparar o nosso novo campo de trabalho (M. Bellotti, carta circular, 30 de agosto).

1969

Morte de Dom Balconi (10 de abril)

Ontem, S. Excia. Dom Balconi adormeceu tranquilamente em Deus... Temos responsabilidades particulares de gratidão para com ele que tanto trabalhou para a realização da nossa Congregação e que sempre nos seguiu com muito carinho e grandes sacrifícios (Me. Bellotti, carta circular, 11 de abril)

1969-1970

Capítulo extraordinário-3° Capítulo geral.

Encerrado o Capítulo começou o trabalho de pesquisa sobre as nossas origens.

Das reflexões feitas juntas... surgiu em nós com maior insistência o desejo de ter notícias mais amplas e aprofundadas relativas ao projeto, à fundação e ao desenvolvimento do nosso Congregação... façamos votos que... seja dado a uma Irmã o encargo a tempo pleno e que possivelmente tenha visto e sentido na própria pele o projeto, a fundação e o desenvolvimento das Missionárias da Imaculada do PIME (Unidas em Cristo n. 4, Cartas abertas).

1971

Início da presença nos Camarões (África).

29 de outubro: Me. Clara e Ir. Ernestina partem para a nova missão na África.

Primeiro Natal em Ambam... Passei muitos Natais em terra de missão, mas confesso que não consegui evitar uma profunda emoção neste Natal de Ambam e adorei e agradei a Cristo que me deu ainda tanto privilégio (Me. Clara, Correspondência).

1972

Visita da Me. Igilda a Índia (20/10/1971-11/03/1972)

Este intervalo da minha vida, dos quatro meses passados na Índia (...) foi um pequeno conforto missionário para mim, nunca termino de agradecer a Deus por este dom não merecido (Me. Igilda, à irmã Igilda, 22/2/1972).

Todas as Irmãs da Índia conservam dela uma profunda lembrança e admiração... (Unidas em Cristo n. 6 Da Índia).

Liturgia das Horas

Em todas as comunidades foi adotada a nova liturgia das Horas, usando o Saltério coral e um fascículo por nós preparado com antifonas, leituras e preces da “Nova Liturgia das Horas” (Unidas em Cristo n. 5, Comunicações).

1973

Preparação e estudo dos documentos pós-capitulares

[Desde 1971 a 1973] todas as Irmãs se empenharam pessoalmente no estudo dos documentos pós-capitulares [base das Constituições renovadas] os quais foram objeto de reflexão seja nos cursos de verão como nas comunidades (Relatório no Capítulo 1976)

1974

Profissão da primeira Irmã chinesa (15 de setembro)

É a primeira Irmã chinesa [Irmã Goretti] das Missionárias da Imaculada, rezamos e esperamos que logo outras jovens chinesas sigam o mesmo caminho (Unidas em Cristo n. 14, A primeira profissão).

1975

Publicação do fascículo *NOTAS SOBRE AS NOSSAS ORIGENS*

Ir. Igilda Rodolfi, com diligência exemplar reuniu as memórias de um período particularmente importante e fecundo que constitui o prelúdio da fundação das Irmãs Missionárias da imaculada, que repelem sua origem no Pontifício Instituto Missões Estrangeira (Dom Pirovano, Introdução).

É maravilhoso ver a distância de tempo, como a Providência move as pessoas, muda os eventos, parece quase divertir-se em confundir a meada até perder o fio. São os jogos de Deus (Unidas em Cristo n. 13, Refletindo sobre as origens).

1976

4° Capítulo geral – Inicia a pesquisa sobre os “Fundadores”

O capítulo... decide delegar a uma comissão específica, ajudada pelo Conselho geral, o estudo aprofundado por uma pesquisa histórico-espiritual a qual evidencie: 1) a “mediação” da qual o Espírito Santo quis servir-se para suscitar o nosso Congregação; 2) os elementos do nosso carisma para poder definir melhor a identidade e o espírito da nossa Congregação (Proposta capitular).

1977

Iniciativas para a formação permanente

A primeira iniciativa foi a preparação dos “Subsídios bíblico-litúrgicos” para favorecer um maior conhecimento da Palavra de Deus... O primeiro experimento para o uso destes subsídios e a celebração da Palavra de Deus foi feito com as Superiores das comunidades da Itália... Desde janeiro de 1977 começou o uso em todas as Casas da Itália e aos poucos foram introduzidos nas várias missões (Relatório da Superiora Geral na 1ª Assembléia Itália e Londres).

As primeiras Constituições renovadas

A Superiora geral apresenta e entrega pessoalmente as novas Constituições às Irmãs (Unidas em Cristo n. 29. 30 Comunicações)

Pela primeira vez cada Irmã pode ter em mãos o texto das Constituições

No momento da entrega experimentei dentro de mim uma alegria muito grande; via neste pequeno livrinho marrom um grande dom de Deus e teria desejado abraçar a Madre ou bater palmas...(Unidas em Cristo n. 30, Do Brasil)

1978

Estudo sério das Constituições

Apresentadas a todos os membros da Congregação [as Constituições] foram acolhidas com satisfação e iniciou-se o empenho no estudo e nas reflexões para aprofundar os vários aspectos da nossa vida religiosa missionária, mediante as orientações das várias fichas e questionários (Relação no Capítulo de 1982).

1979

Primeiras Assembléias nas Regiões e Delegações

Anunciadas em 1978 foram realizadas nos primeiros meses de 1979... *para verificar nossa vida pessoal e comunitária, a nossa presença e o nosso trabalho apostólico na Igreja local, desejando corresponder sempre melhor ao plano de Deus sobre nós (Carta circular da Superiora geral, 1/10/1978).*

1980

Primeira Assembléia inter-capitular (Índia, 4/02-1/03)

É a primeira vez que celebramos este tipo de Assembléia segundo as normas das Constituições, estabelecidas no Capítulo geral de 1976. Com certeza a decisão de celebrá-la na Índia tem seu resultado próprio (Relatório).

Início da presença na Guiné Bissau

As Irmãs destinadas à Guiné Bissau foram ao Santuário de S. Celso onde se venera a imagem de Nossa Senhora que abençoa Jesus no momento em que se despede dela... Renova-se assim uma tradição da Congregação (cf. Unidas em Cristo n. 43, Notícias breves).

1981

Preparação ao Capítulo geral

...o resultado do Capítulo depende em grande parte da sua preparação... Pelo fato que somos membros desta família, cada uma de nós tem sua parte de responsabilidade (Unidas em Cristo n. 50, Carta da Madre).

1982

Início oficial do Aspirantado no Bangladesh (25 de março)

Deus continua abençoando esta nossa missão doando à nossa Congregação vocações locais as quais querem compartilhar o nosso projeto de vida missionária. Algumas jovens estão começando o aspirantado em Dhaka (Unidas em Cristo n. 52, Relatório da visita no Bangladesh)

5° Capítulo geral

Dia 8 de setembro: data histórica pelo início do nosso 5° Capítulo geral e data memorável pelo entusiasmo e senso de responsabilidade que animava cada capitular.

Dia 20 de dezembro: o encerramento deste Capítulo [que preparou o texto definitivo das Constituições] não quer ser só a conclusão dos trabalhos os quais nos empenharam seriamente, mas quer ser de modo particular a retomada da nossa caminhada com um espírito novo... (Unidas em Cristo, número especial, janeiro 1983)

1983

Entrega das Constituições aprovadas com Decreto do dia 6 de agosto

Não posso deixar passar despercebido um momento tão importante na história da nossa Congregação: o dom das Constituições renovadas. Já experimentei a alegria de entregá-las à algumas Irmãs...espero que todas possam recebê-las o mais cedo possível (Unidas em Cristo n. 57, Carta da Madre)

1984

Inicia a preparação do Plano geral de formação

Para realizar quanto foi afirmado pelo Capítulo na Deliberação sobre as Formações [inicia-se] a preparação do primeiro esboço do Plano geral de Formação (Do Relatório ao Capítulo de 1988).

1985

Criação da Delegação Itália (12 de setembro)

Estamos vivendo um período em que as mudanças de estruturas de governo são o centro da nossa atenção e oração.

A Superiora geral com seu Conselho... erige o novo organismo da Delegação Itália (Unidas em Cristo n. 64, Carta Circular da Superiora Geral, Decreto).

Transferência oficial da sede da Direção geral de Milão para Roma, Torre Gaia.

Criação da Delegação dos Camarões (20 de outubro)

A Superiora Geral com seu Conselho... erige o novo organismo da Delegação dos Camarões (Unidas em Cristo n. 65, Decreto).

1986

50° aniversário de fundação

50 anos de fundação! Anos que passaram rapidamente como um sonho: não parece verdade e penso com profunda emoção neste grande dom que Deus fez à Igreja (Me. Igilda, entrevista)

1987

Nomeação das Coordenadoras para Hong Kong e Guiné Bissau

Para as missões de Hong Kong e Guiné Bissau, em data 25/3/1987, foram nomeadas as Coordenadoras, concedendo-lhes as faculdades necessárias para facilitarem o relacionamento entre os membros e com o Centro e para manter relação com as autoridades... (Relatório ao Capítulo de 1988).

1988

6° Capítulo geral

Os temas que nos comprometeram mais seriamente... foram: a Formação, a Administração dos bens e a Missão.

O exame do Plano Geral da Formação nos persuadiu ulteriormente da importância fundamental da formação para uma resposta vencida e coerente ao chamado à vida religiosa-missionária (Encerramento do Capítulo)

Início da presença na Papua Nova Guiné

Por desígnio admirável da Providência, a nossa nova presença na Papua Nova Guiné, em Watuluma, iniciou oficialmente no dia 8 de dezembro de 1988, festa da Imaculada. Assim esta nova comunidade uniu de maneira particular sua origem àquela da Congregação (Unidas em Cristo n. 74, Papua Nova Guiné).

1989

Morte de Me. Igilda Rodolfi

Ao cair da tarde do dia 21 de setembro, festa de S. Mateus Apostolo, Me. Igilda concluía seu caminho na terra... deixando a certeza de uma “nova presença” na Igreja, na nossa Congregação...que a recebeu em dom como semente fecunda consumida na oração perseverante, na aceitação humilde, na paixão pelo Reino (Unidas em Cristo n. 77, Ecco, io vengo...).

1990

Publicação do fascículo *HISTORIA DA VOCAÇÃO MISSIONÁRIA*

Estes dois textos- Escritos A e B- nos fará conhecer mais profundamente o íntimo de uma pessoa que nos é querida, a qual, junto com Me. Dones é “madre”, como sempre a sentimos e chamamos. Nestas páginas perceberemos ecos do nosso chamado pessoal. Ecos que encontramos na vida da nossa família missionária (cf. Introdução).

1991

Ano vocacional (1º de outubro 1991-18 de outubro de 1992)

...aderimos à iniciativa do PIME de proclamar um ano vocacional... Nós, Missionárias da Imaculada, queremos participar desta iniciativa unindo-nos na oração e comprometendo-nos a uma renovação pessoal e comunitário afim de que a nossa vida seja testemunho eficaz para fazer surgir na Igreja novas vocações (Unidas em Cristo n. 84, Ano vocacional).

1992

25º aniversário da morte de me. Dones

Um momento forte para nós que levou a refletir juntas - mediante a breve biografia histórica de me. Igilda "Recordando Me. Dones"- sobre a figura desta mulher que Deus colocou às origens da nossa família missionária. (cf. Unidas em Cristo n. 87, Carta da Madre)

1993

Criação da Delegação Hong Kong

Como data de instituição foi escolhido o dia 18/02/1993, festa do Beato Alberico Crescitelli, mártir na China (Unidas em Cristo n. 89, Direção geral)

1994

7º Capítulo geral

Três os temas principais do Capítulo: carisma, comunhão, missão. Continuando aquele processo de redescoberta e aprofundamento do CARISMA apontado pelo Concílio Vaticano II... o Capítulo propõe a todo o Congregação os seguintes objetivos: assimilar sempre mais pessoalmente e profundamente os valores do nosso carisma...Viver sempre mais unidas...Viver com renovado ardor o nosso mandato missionário...(Atos do Capítulo).

1995

Criação da Delegação Guiné Bissau

Segundo as diretrizes sobre estruturas de governo do VII Capítulo geral, foi erigida no dia 8 de dezembro de 1995 a Delegação Guiné Bissau (cf. Unidas em Cristo n. 99, Decreto).

Início do caminho formativo na Papua Nova Guiné

No dia 25 de agosto iniciou a primeira etapa do caminho formativo da nossa Congregação na PGN. Julia Alfred...é a primeira jovem des-

ta missão a ser admitida ao aspirantado na nossa Congregação (Noticiário n. 7, Papua Nova Guiné) .

1996

Encontro internacional das Ecônomas

Decidiu-se convocar as Superiores Regionais e Delegadas junto às respectivas Ecônomas [...] Realizar-se-á um encontro [sobre o tema Compartilha e administração dos bens] em língua italiana... em Roma, Torre Gaia, de 8 a 25/11/1996, um em língua inglesa...em Bangladesh, após a metade de janeiro 1997 [Noticiário n. 16, Direção geral).

60° aniversário de fundação

Em ocasião do 60° aniversário de fundação da nossa Congregação, o número da revista Missionárias da Imaculada de dezembro 1996 será editado em italiano, inglês e português e distribuído nos vários Organismos (Noticiário n. 17, Direção geral)

1997

Publicação do livro “*Se Deus quiser se fará*”

No trigésimo aniversário de morte da Me. Dones temos a satisfação de publicar finalmente o texto completo das suas Memórias... Era vivo desejo de todas nós, desde muito tempo, termos nas mãos estas Memórias... as quais são para nós, Missionárias da Imaculada, uma fonte preciosa (cf. Apresentação).

Início do caminho formativo nos Camarões

No dia 8/9/1997 as primeiras duas jovens camaroneses iniciaram seu aspirantado (cf. Noticiário n. 28, Delegação Camarões).

É constituída a Associação “Amigos das Missionárias da Imaculada”

No dia 3/11/1997 foi constituída a Associação “Amigos das Missionárias da Imaculada” com sede em Milão, Rua Masaccio, 27, a qual tem como finalidade ajudar as obras já realizadas ou a serem realizadas, empreendidas pela Congregação. (Noticiário n. 32, Direção geral)

No dia 1/2/1998 foram feitas algumas deliberações as quais permitem à neo-Associação de atuar de maneira autônoma e ao mesmo tempo em plena comunhão com a Congregação (Noticiário n. 33, Região Itália).

1998

A participação laical do carisma das Mdl

A equipe encarregada... encontra-se pela primeira vez em 6/11/1997.

Em 28/2/1998 realizaram-se em Monza e Pozzuoli as primeiras reuniões com os leigos favoráveis à iniciativa... Acompanhamos estes encontros com a oração, confiantes que o Espírito Santo mostrará o caminho a ser percorrido (Voce nn. 51 e 52, Vita nostra).

1999

Criação da Delegação Papua Nova Guiné

A Superiora geral, com o consenso do seu Conselho, através do presente decreto erige a Delegação da Papua Nova Guiné.

Este decreto vigora a partir do dia 1/1/1999, data de início do mandato do novo governo de delegação (Unidas em Cristo n.102, Decreto de ereção)

Publicação do livro “Desejo ardente de ser apóstola”

No centenário de seu nascimento nos é oferecida a possibilidade de aprofundar o conhecimento de Me. Igilda... O acesso aos seus sentimentos mais profundos e mais belos, às suas maiores aspirações, à sua inextinguível, profunda paixão para o anúncio do Reino de Deus... (cf. Apresentação).

Primeiro curso internacional das Formadoras (Roma 5-31 de julho)

O encontro das formadoras foi muito enriquecedor: algumas tinham vários anos de experiência na formação, outras estavam no início.

...procediam de países e situações bastante diferentes, mas o mesmo carisma e a mesma missão criavam uma linguagem comum... (Atos do curso).

2000

8º Capítulo geral

Fixando o olhar em Jesus, Apostolo do Pai... inspiradas e nutridas pelas mesmas fontes...como uma única família...tendo recebido como dom o carisma ad gentes, reafirmamos o nosso empenho por toda vida para a evangelização dos povos (Atos capitulares, O nosso projeto para o sexênio).

2001

Profissão da primeira Irmã camaronesa

No dia 1º de outubro de 2001 fez sua primeira profissão Ir. Carine, primeira Missionária da Imaculada em terra Africana.

“Vivendo em contacto com as Missionárias da Imaculada, compreendi que o carisma e o estilo de vida delas representavam o que eu sonhava para a minha vida” (Unidas em Cristo n. 104, Dos Camarões)

Primeiro curso internacional para junioristas (3/7-27/12)

Participaram 22 Irmãs provindas da Itália, Índia, Bangladesh, Brasil, Papua Nova Guiné (Noticiário n. 70, Direção geral)

A avaliação do programa com a Superiora geral, as partilhas com as formadoras e as junioristas de várias nacionalidades, a acolhida carinhosa nas comunidades... foram para nós momentos especiais de bênçãos (Nirmalecho n. 179)

Beatificação de Pe. Paolo Manna (4 de novembro)

Um coração aberto sobre o mundo para formar no espírito missionário um exército de jovens (O Observador Romano).

Assim escreve Pe. Paolo Manna “A Deus não se dá nada pela metade”. É um linguajar de namorado. Quem ama doa sem medida. E Pe. Manna se doa totalmente... (Unidas em Cristo n. 194, Tema de reflexão).

2002

“O Ano Manna”, 15/9 2991-15/9-2002

Estamos para completar o Ano Manna com o 50º aniversário de sua morte. Pe. Manna tem uma mensagem para cada uma de nós... lembra-nos que somente os missionários santos podem transformar o mundo (Unidas em Cristo n. 104, Carta da Superiora geral).

Profissão das primeiras três Irmãs papuanas

Dia 11 de fevereiro de 2002: uma data memorável e significativa para as Missionárias da Imaculada na PNG, como para a paróquia de Santa Maria em Watuluma: neste dia três jovens papuanas tornaram-se membros da nossa família (Unidas em Cristo n. 104, Da Papua Nova Guiné).

2003

As Irmãs seniores não italianas visitam os lugares das nossas origens *Querendo continuar a experiência iniciada pela ocasião do Jubileu do ano 2000... chegaram à Itália, para aprofundar o conhecimento dos lugares de origem do nosso Congregação, as seguintes Irmãs...(Noticiário n. 87, Direção geral).*

2004

Doação da Casa em Londini (28 de maio)

A nossa presença neste vale refaz o caminho já feito por Giuseppina Rodolfi a qual escrevia “Em Londini vivemos em fraterna, afetuosa companhia: foram os meses mais serenos, mais alegres da minha vida”(Da celebração para a inauguração, 11/6/2005)

2005

Rumo à identificação dos fundadores

Chegadas ao fim do percurso de reflexão sobre a história das origens onde...procuramos reler o testemunho escrito e a vida dos que até hoje chamamos “Protagonistas da fundação”...estamos contentes destes primeiros resultados que nos levaram a reconhecer em Me. Giuseppina Dones e em Giuseppina Rodolfi a presença de todos os elementos que definem o carisma de fundador (Comissão para a

pesquisa histórico-espiritual- Estudo para a identificação dos fundadores).

2006

9º Capítulo geral e 70º aniversário de fundação

Acabamos de celebrar o 70º aniversário de fundação da nossa Congregação e vivemos a grande alegria da IDENTIFICAÇÃO DOS FUNDADORES. Comprometemo-nos... continuar a nossa pesquisa e a reforçar a nossa vontade de vivermos o carisma no mundo de hoje (cf. Atos do IX Capítulo geral).

2007

40º aniversário de morte da Me. Dones: Publicação do livro “O RESTO NÃO TEM VALOR.”

Após poucos meses da celebração do IX Capítulo geral... estas cartas de Me. Dones –escolhidas entre as mais belas e significativas- permitirão de conhecer melhor o coração da Madre que pensava e vejava sobre suas filhas em países longínquos (cf. Apresentação).

Inicia o projeto “Coisas nova e coisas antigas”

Ao tentarmos encontrar um nome adequado para o trabalho que estamos para iniciar, segundo as orientações do Capítulo – O processo de aprofundamento e revisão das Constituições –...acolhamos com alegria o convite de sermos, como o escriba que se torna discípulo do Reino, mulheres capazes de fazer síntese entre o novo e o antigo (cf. O nome do projeto, fascículo 1)

Início do caminho formativo na Guiné Bissau

No dia 28 de outubro foi iniciado oficialmente, na nossa Delegação, o caminho formativo para as vocações locais com a passagem ao aspirantado da jovem Maria de Fátima Emma da Silva (Noticiário n. 138, Delegação Guiné Bissau).

2008

Formação comum para as Delegações Camarões – Guiné Bissau

[Como resposta à proposta capitular, Atos 268] foi autorizado o início da formação comum nos Camarões para as Delegações Guiné Bissau e Camarões (Noticiário n. 141, Direção geral).

No dia 11/3 Ir. Maria Auxiliadora viajou a Yaoundé para acompanhar a aspirante Maria de Fátima Emma da Silva, a qual continuará a sua formação com as jovens camaronesas (Noticiário n. 143, Delegação Guiné Bissau)

2009

40º aniversário de morte de Dom Balconi. Publicação do livro “O que tenho eu vos dou”

A decisão do nosso IX Capítulo [que reconheceu Dom Balconi co-fundador] nos restituiu um pai, uma testemunha que necessitamos para continuarmos o nosso caminho. Desde então se criou nos membros da Congregação o desejo de conhecê-lo... Estas cartas chegam ao momento oportuno [cf. Apresentação].

Início da presença em Argélia

No dia 24 de setembro Ir. Serena De Stefani parte para a Argélia com a alegria e a emoção deste primeiro passo rumo à abertura de uma nossa comunidade neste País da África [Noticiário n. 159, Direção geral]

Rumo a uma formulação da nossa espiritualidade

...na conclusão da segunda etapa do Projeto Coisas novas e coisas antigas, propomos uma parada contemplativa para saborear um fruto, provisório, mas significativo do nosso trabalho... Fazemos votos que este trabalho possa renovar, em todas, o compromisso de viver na fidelidade, com gratidão e alegria, a nossa maravilhosa vocação [Coisas novas e coisas antigas, Fascículo V].

2010

Início do 75º aniversário de fundação

Hoje nós iniciamos o 75º aniversário de fundação da nossa Congregação: queremos centralizá-lo em três âmbitos: Lembrar... de maneira especial a vida e os exemplos das nossas fundadoras...a

nossa historia e tradição, a herança espiritual que recebemos...Renovar...precisamos...adquirir novamente o espírito das nossas Fundadoras...Olhar para o futuro...é necessário que cuidemos atenciosamente das novas gerações da nossa família missionária
[Carta circular da Superiora geral 8/12/2019]

2011

**Celebremos com alegria e gratidão
o 75º Aniversário de fundação
da nossa família missionária**

1936 - 8 de dezembro - 2011